

Plano de Pormenor do Parque Tecnológico de Coimbra

 LIMITE DO PP (987.428 m²)

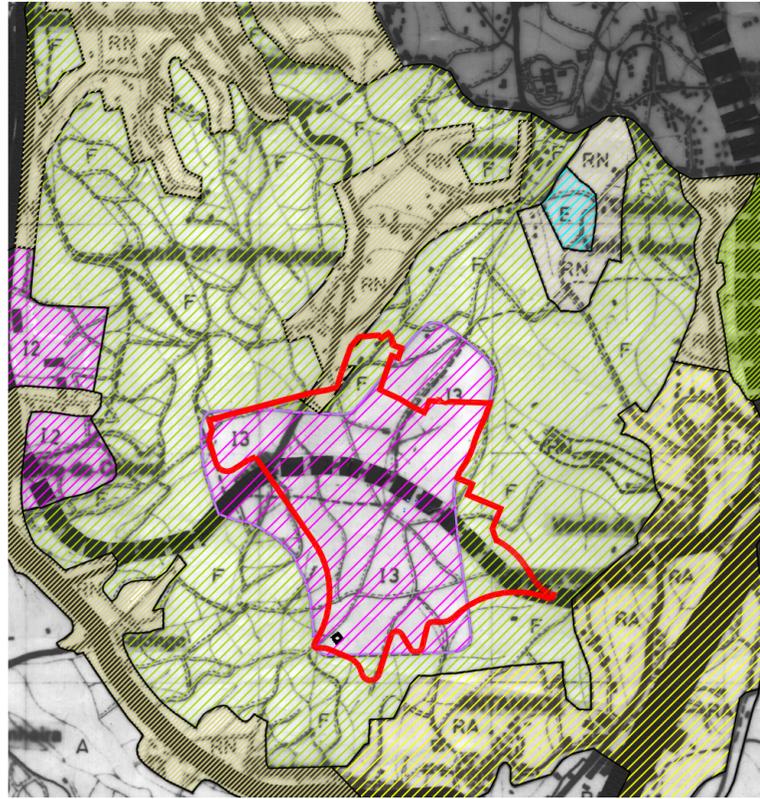


Fig. 1 - ZONAMENTO DO P.D.M.

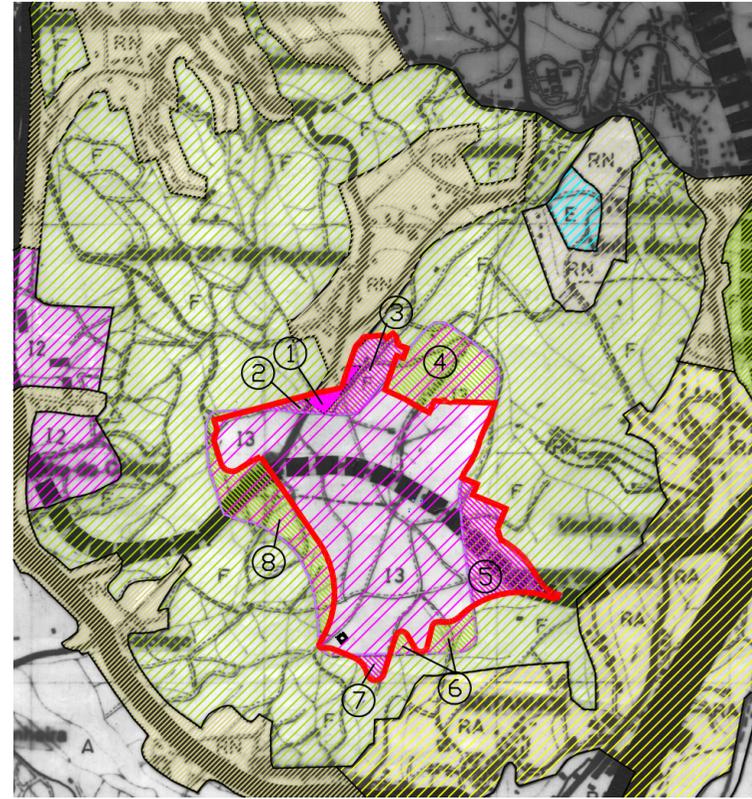
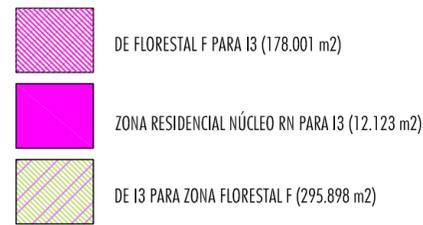


Fig. 2 - AJUSTAMENTOS AO ZONAMENTO DO P.D.M.



LEGENDA DA FIG. 2

- | | |
|---|--|
| <p>① Zona RN » I3 – Procurou-se melhorar a articulação entre a nova zona residencial inserida no Parque Tecnológico com a zona RN, correspondente ao núcleo residencial existente em Espírito Santo das Touregas. Trata-se de promover a ligação de funções similares (residenciais).</p> <p>② Zona F » I3 – Este acerto consiste num ajuste a outra escala da fronteira entre a zona residencial inserida em I3 e a zona Florestal F. Decorre de condicionantes topográficas (aproveitamento da zona em planalto) e da coerência global do desenho urbano proposto. Procura-se também aqui ampliar a área de articulação entre as zonas residenciais dentro e fora de I3.</p> <p>③ Zona F » I3 – Esta zona florestal, constitui uma faixa situada no tardoz da ocupação que tem vindo a ser feita ao longo do arruamento existente, e é em grande parte constituída por quintais maioritariamente abandonados. Para esta zona foi já aceite a sua desafecção da RAN. Embora se proponha a manutenção de uma zona verde de protecção à linha de água existente, a faixa ainda florestada não deixa de constituir uma barreira entre as zonas residenciais existentes e propostas para a zona I3. Além disso o seu pleno aproveitamento florestal será sempre afectado por essa zona se inserir na Faixa de Gestão de Combustível de salvaguarda das zonas residenciais existentes (e propostas na zona I3). Esta mancha assume-se como fundamental para reforçar a linha de contacto e proximidade entre o aglomerado existente e o Parque Tecnológico.</p> | <p>④ Zona I3 » F – Propõe-se que esta extensa zona inserida em I3 passe a zona Florestal F, por questões de topografia natural. Aliás esta mancha dá continuidade natural à zona verde de uso público do PP.</p> <p>⑤ Zona F » I3 – Esta alteração decorre da deslocação para Nascente da zona I3 (ver ponto 8), de forma a obter uma melhor articulação do PP com a topografia existente. Embora seja incluída em I3, como se pode verificar na ocupação proposta pelo Plano, esta zona mantém-se em grande parte como zona verde (tanto verde público como inserido nos lotes), funcionando também aqui como transição para a zona florestal envolvente ao PP.</p> <p>⑥ Zona I3 » F – Trata-se de um acerto de limites originado pelas condicionantes topográficas, decorrente da transição para uma escala mais detilhada que a do PDM.</p> <p>⑦ Zona F » I3 – à semelhança da anterior, trata-se de um acerto de limites originado pelas condicionantes topográficas, pelos mesmos motivos</p> <p>⑧ Zona I3 » F – Situação idêntica à referida em 6, abrangendo aqui uma área de maiores dimensões a integrar em zona Florestal F.</p> |
|---|--|

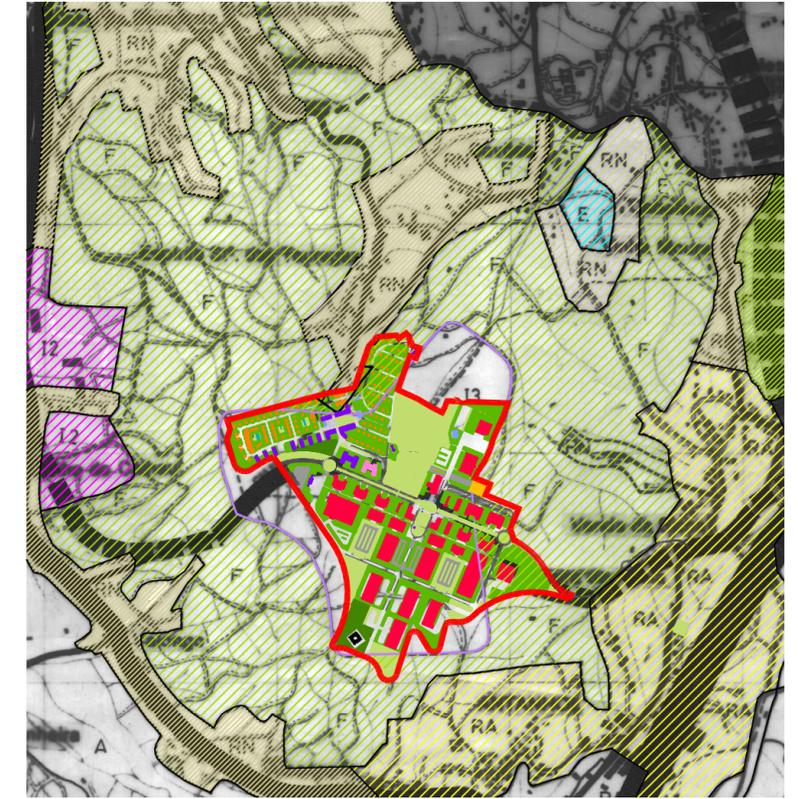


Fig. 3 - INSERÇÃO DE PROPOSTA NO ZONAMENTO DO P.D.M.